

Curitiba, 09 de agosto de 2019.
Of. DAF 051/2019.

Ilmo. Presidente,
Sr. Ramiro Wahrhaftig

Ref. Protocolo 15.952.950-9

Objetivando a efetividade da atuação da Fundação Araucária, estruturada a partir de seus três eixos estratégicos (Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica, Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores e Disseminação da Pesquisa Científica e Tecnológica) e das demais ações previstas na sua missão, a Fundação Araucária iniciou a estruturação de um modelo de atuação denominado Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação no Paraná – NAPI's. Tal iniciativa busca intensificar a articulação dos atores do Sistema Regional de Inovação do Paraná e a mobilização dos ativos reunidos no território Paranaense em torno dos desafios ligados ao desenvolvimento do território.

Para tanto, faz-se necessário o desenvolvimento de uma Plataforma Digital dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, que possibilite o mapeamento de competências em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) no território e o desenvolvimento das ações de coprodução, envolvendo a articulação de atores e de diferentes fontes de informação. Trata-se de um projeto de P&D estruturante, que busca orientar e instrumentalizar um amplo programa de ação para a geração de um ecossistema de empreendedorismo inovador, envolvendo a Fundação Araucária e os diferentes atores da trílice hélice no Estado do Paraná

Neste sentido, solicito autorização para iniciar a contratação, na modalidade de Inexigibilidade de Licitação, da empresa **INSTITUTO STELA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 05.471.513/0001-02, estabelecida na rua Ayrton Roberto de Oliveira nº 32, 6º e 7º andares, bairro Itacorubi, CEP 88034-000 em Florianópolis-SC, para o desenvolvimento da Plataforma Digital dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, no valor de R\$ 2.652.080,00 (Dois milhões seiscentos e cinquenta e dois mil e oitenta reais), conforme justificativa e proposta comercial anexa.

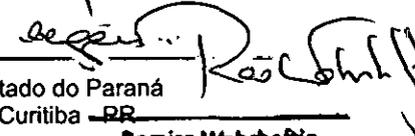
Atenciosamente,



Gerson Koch

Diretor de Administração e Finanças

09/08/2019

Autouizo, em nome
do presidente
seguinte: 

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Curitiba, 09 de agosto de 2019.

Ilmo. Presidente,

Sr. **Ramiro Wahrhaftig**

Solicitamos autorização para instauração de processo inexigibilidade de licitação, visando contratação de instituição para o desenvolvimento de plataforma informática para a instrumentalização dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI's) no território paranaense.

1. JUSTIFICATIVA

A Fundação Araucária tem como missão “Buscar o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Estado do Paraná, por meio de investimentos em ciência, tecnologia e inovação”.

A Fundação Araucária faz parte do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e sua atuação está estruturada a partir de três eixos estratégicos:

- Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica;
- Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores;
- Disseminação da Pesquisa Científica e Tecnológica.

A partir desses eixos, as ações da Fundação são operacionalizadas por meio de Chamadas Públicas de Projetos e por meio de Processo de Inexigibilidade de Chamada Pública com avaliação de mérito científico feita por pares.

Objetivando a efetividade destas e das demais ações previstas na sua missão, a Fundação Araucária iniciou a estruturação de um modelo de atuação denominado Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação no Paraná – NAPI's. Tal iniciativa busca intensificar a articulação dos atores do Sistema Regional de Inovação do Paraná e a mobilização dos

ativos reunidos no território Paranaense em torno dos desafios ligados ao desenvolvimento do território.

O território do Paraná reúne diferentes ativos, incluindo capital humano qualificado, Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) destacadas internacionalmente, capital estrutural com grande potencial para alavancagem à inovação (como infraestrutura de laboratórios e equipamentos), além de capital social que favorece o desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Busca-se com os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação a criação de instrumentos para a articulação destes ativos em torno de ações de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação orientadas pelas demandas do território, objetivando:

- Promover e intensificar a relevância dos investimentos em P&D, alinhadas às prioridades estratégicas do Estado do Paraná;
- Mobilizar atores do sistema regional de inovação na entrega ao cidadão de resultados mais efetivos em termos de geração de riqueza e bem-estar;
- Alinhar a Fundação Araucária ao movimento em curso no País e no exterior de coexecução institucional para desenvolvimento regional;
- Contribuir com a construção de uma identidade afirmativa dos Sistemas Regionais de Inovação, conforme tendências globais;
- Contribuir na capacitação do Estado para sua inclusão na economia global do conhecimento e inovação.

Neste sentido, como parte da estratégia de condução das ações da Fundação Araucária, os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação deverão reunir instrumentos para:

- Apoiar a identificação de tendências de inovação, a partir da produção científica e tecnológica desenvolvida no Paraná;
- Mapear as competências técnico-científicas e inovadoras e os grupos de pesquisa do Sistema Estadual de CT&I;
- Apoiar a identificação dos hiatos e fortalezas de conhecimento no Sistema Paranaense de CT&I.
- Auxiliar no mapeamento dos relacionamentos institucionais do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação com os atores do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Apoiar na identificação das áreas temáticas e dos arranjos técnico-científicos locais para a promoção da pesquisa e da inovação no Estado do Paraná;

- Apoiar a mobilização de expertise em torno de desafios estratégicos e de problemas complexos, baseados em propósitos comuns;
- Consolidar uma Rede de Inovação para coprodução com os atores do território paranaense (com visibilidade nacional).

Dentre os desafios associados à consecução dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, destacam-se:

- Heterogeneidade e complexidade das demandas do território: verifica-se no sistema regional de inovação grande diversidade de demandas e oportunidades. São diversos os desafios que envolvem a articulação dos ativos do território em projetos, ações de capacitação e no desenvolvimento científico e tecnológico. Neste sentido, a composição dos arranjos demanda instrumentos que permitam o mapeamento do capital humano e estrutural disponível no território para o atendimento de tarefas críticas e que necessitem de conhecimento especializado.
- Suporte prospectivo: a Fundação Araucária demanda instrumentos que possibilitem analisar o perfil da produção científica e tecnológica e do perfil dos pesquisadores com vistas a estabelecer as prioridades para as ações no território.
- Articulação de atores para a coprodução: o desenvolvimento de ações envolvendo atores com interesses diversos demanda uma estratégia de governança que confira sustentabilidade às ações desenvolvidas nos arranjos.

O objeto a ser contratado, neste sentido, apresenta especificidade e singularidade, pois requer a definição de uma estratégia e de instrumentos tecnológicos que possibilitem o mapeamento de competências em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) no território e o desenvolvimento das ações de coprodução, envolvendo a articulação de atores e de diferentes fontes de informação. Para tanto, torna-se necessária a identificação de bases de dados sobre as competências técnico-científicas e a definição de estratégias para a extração de conhecimento sobre tais dados, de maneira que a cobertura do mapeamento de especialistas seja abrangente e tenha o menor custo possível para a Fundação Araucária. Trata-se de um projeto de P&D estruturante, que busca orientar e instrumentalizar um amplo programa de ação para a geração de um ecossistema de empreendedorismo inovador, envolvendo a Fundação Araucária e os diferentes atores da tríplice hélice no Estado do Paraná.

A partir dessas constatações, a equipe da Fundação Araucária procurou referenciais no País sobre experiências correlatas que trataram de forma sistêmica informações sobre as competências nacionais em temáticas diversas ligadas às atividades da Fundação Araucária e, de maneira geral, ligadas a C,T&I.

A principal referência foi a Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), vencedora, em 2004, do prêmio e-Gov do SERPRO na categoria governo-cidadão. Além de ser referência em solução de governo eletrônico, a Plataforma Lattes tem um componente essencial ao projeto no que tange a identificação de competências técnico-científicas: o sistema de currículos CV-Lattes, que atualmente conta com cerca de 6 milhões de competências mapeadas no Brasil e no exterior, e o Diretório de Grupos de Pesquisa, que conta com mais de 35 mil grupos mapeados em todo o País.

No Brasil, a metodologia e os sistemas Lattes se proliferaram em todo o Sistema Nacional de Inovação. O CNPq estabeleceu convênios de cooperação e criou meios para que mais de 40 (quarenta) instituições do sistema nacional de C,T&I utilizem as bases Lattes como seu principal instrumento de gestão de produção técnico-científica e, em alguns casos, progressão funcional, gestão por competências e localização de expertise.

O Instituto Stela (então Grupo Stela vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina), contratado pelo CNPq para pesquisar, participar da concepção e desenvolver os instrumentos Lattes em conjunto com grupos de pesquisa e de desenvolvimento em sistemas de informação em C,T&I de outros países, traduziu os sistemas Lattes para o espanhol (dando origem ao CVLAC e ao GrupLAC) e para o português de Portugal (Sistema CVDegeois).

Atualmente, vários países utilizam esses sistemas para gerenciar seus sistemas nacionais de fomento à CT&I, ampliando a base de competências acionável para a realização de atividades de pesquisa ou de consultoria no âmbito dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação.

Portanto, a experiência da Plataforma Lattes na compatibilização de sistemas e de modelos de informação, e sua referência internacional em gestão de informação de C,T&I tornou-se referência para a presente demanda.

Cabe a Fundação Araucária almejar semelhante inserção nos sistemas nacionais de informação em inovação. Para tanto, a Fundação Araucária necessita desenvolver estratégias para mapear as competências em C,T&I no território e contar com sistemas que se utilizem das bases informacionais existentes e, sobretudo, que possam racionalizar o caro processo de registro, captura, tratamento e análise de informações sobre

competências técnico-científicas, sobre suas pesquisas, e sobre os demais itens de produção relevantes para o desenvolvimento de ações estratégicas. Deve, também, promover a construção colaborativa de conhecimento e ser referência (não redundante) de informações sobre inovação. Foram esses os principais resultados alcançados pela Plataforma Lattes no âmbito da ciência e da tecnologia.

Como o objetivo do presente projeto é mapear o perfil das competências técnico-científicas e mobilizar especialistas em temáticas diversas, será realizado um recorte temático da Plataforma Lattes. Esse recorte será realizado mediante a aplicação de técnicas de indexação semântica e de extração do conhecimento dos registros curriculares coletados na comunidade técnico-científica do País.

Para tanto, deve-se buscar por meio de uma pesquisa a definição de uma estratégia para a criação de modelos de conhecimento que possibilitem a organização de informações estruturadas e não estruturadas com vistas a apoiar a extração de conhecimento e o apoio à decisão. Esse desafio se configura como um dos principais pontos determinantes para o sucesso dos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI's).

Neste sentido, o projeto busca o suporte de metodologias inovadoras para a estruturação de plataformas de governança eletrônica e para a engenharia do conhecimento.

Ainda como desafio de pesquisa, verifica-se a necessidade do estabelecimento de instrumentos de conhecimento que permitam a análise e o entendimento dos principais aspectos determinantes para a promoção da inovação nas temáticas estratégicas aos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação. Essas exigências aprofundam a natureza técnico-científica da contratação e configuram objeto de pesquisa para trabalho ligado às áreas de Engenharia e Gestão do Conhecimento.

Uma solução para tal complexidade de projeto, portanto, não pode ser caracterizada como trivial, pois necessita de abordagens que sublimam as perspectivas da engenharia de sistemas e de software, do governo eletrônico e da engenharia e gestão do conhecimento. Tal abordagem necessita de diretrizes que considerem fatores culturais e sociais, e a estrutura necessária para obtenção do conhecimento sobre C,T&I.

2. Da Motivação para a escolha do Instituto Stela

Tendo em vista a alta prioridade que o projeto possui para a Fundação Araucária, pelo seu caráter estratégico e singular, constitui-se imperiosa a contratação de instituição notoriamente especializada na execução de serviços multidisciplinares de pesquisa,

concepção, desenvolvimento e implantação de sistemas de tecnologia da informação. Dessa forma, a ICTI selecionada, Instituto Stela, possui capacidades para desenvolver em para a Fundação Araucária o objeto em suas especificidades, conforme as diretrizes elencadas abaixo:

- a. A ICTI selecionada apresentou experiência em implantação de projetos de natureza singular pautados na construção de organizações simbólicas que representam um constructo. Isto é, em que componentes comuns específicos são abordados tendo em vista a resolução de um problema que envolve esferas de compreensão diversificadas.
- b. Também com base nesse quesito, o Instituto Stela apresentou ferramenta de base tecnológica que permite localizar grupos de pesquisa e especialistas na maior base científica de currículos do Brasil, a Plataforma Lattes. Para tal, o Instituto Stela selecionado estabeleceu as plataformas @ISDC-X®, @ISEKP® e @Intelligentia®, que possibilitam a manipulação de dados na referida base, reunindo características únicas reconhecidas pela Associação Brasileira das Empresas de Software – ABES.
- c. A Associação Brasileira das Empresas de Software – ABES, atesta a originalidade das plataformas @ISDC-X®, @ISEKP® e @Intelligentia®, quanto as suas características funcionais, técnicas e tecnológicas, através das Certidões Especiais de Exclusividade, emitidas em reconhecimento aos direitos de propriedade intelectual do Instituto Stela, bem como, declara que ele é o desenvolvedor e proprietário dos direitos autorais autorizado a prestar os serviços de suporte e manutenção para as referidas plataformas. A ICTI também faz parte do grupo de instituições que desenvolveu a base tecnológica da Plataforma Lattes, que será uma das fontes de dados do objeto deste contrato.
- d. A ICTI apresentou experiência em indexação semântica, técnica de classificação da área de Recuperação de Informação que permite que bases de dados originalmente projetadas para gestão e administração sejam reestruturadas, tanto em termos semânticos como de aplicação. Esse é o caso da demanda mapeada para os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, que passa a ser um recorte temático da Plataforma Lattes, tendo por base de classificação as áreas ligadas às temáticas priorizadas. Como resultado se busca recorte temático da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), particularmente sobre a base nacional de informações em Ciência, Tecnologia e Inovação. Esse recorte

temático é realizado mediante a aplicação de técnicas de extração de conhecimento dos registros curriculares coletados na comunidade técnico-científica do Paraná.

e. A plataforma tecnológica que possibilitou a indexação vetorial e semântica, além da extração de conhecimento dos dados reunidos nos currículos da Plataforma Lattes, é apresentada pelo Instituto Stela como @ISEKP©. Essa tecnologia será fornecida sob contrato de licenciamento para o desenvolvimento do projeto e estabelecimento da prova de conceito, para uso pleno pela Fundação Araucária.

Assim, quanto à prestação dos serviços técnico-científicos, o Instituto Stela apresentou as seguintes competências:

- a. Experiência com o desenvolvimento de métodos e de tecnologias consideradas de alta complexidade que envolvem a pesquisa, a síntese e a inovação de soluções que buscam transformar dados brutos em informações e conhecimento para agregação de valor organizacional.
- b. Experiência em projetos de mobilização de especialistas, com base em recortes temáticos específicos, na Plataforma Lattes.
- c. Experiência em ampliação do mapeamento das informações para contemplar as especificidades de um tema abstrato e simbólico.
- d. Aplicação de metodologias inovadoras para o projeto e para a estruturação de plataformas de governo eletrônico, de arquitetura de sistemas de informação e de ações de coprodução envolvendo atores do sistema nacional de C,T&I.
- e. Desenvolvimento de tecnologias que convergem informações de fontes diversas, incluindo plataformas de currículos e grupos de pesquisa (Plataforma Lattes).

Ademais, para a realização dos serviços de customização dos componentes tecnológicos das Plataformas @ISEKP©, @Intelligentia© e @ISDC-X©, as quais reúnem características únicas relacionadas ao objeto da pesquisa, de propriedade intelectual do Instituto Stela, faz-se necessário o acesso aos códigos-fonte dos componentes tecnológicos, motivo pelo qual, requer conhecimento técnico especialíssimo e autorização expressa do proprietário dos direitos autorais das referidas plataformas, no caso, o próprio Instituto Stela, o que inviabiliza qualquer espécie de competição.

Demandas que guardam relações técnicas diretas com o objeto do presente projeto de P&D foram anteriormente celebradas por diversas organizações públicas e do terceiro setor, conforme descrito a seguir:

- Plataforma Arcos - A Plataforma Arcos foi uma demanda da Federação da Indústria do Ceará, é uma plataforma tecnológica de sistemas de informação e conhecimento estratégicos para a missão do SENAI, SESI e IEL. Tal plataforma visa promover a integração de informações corporativas e externas (como o currículo Lattes) sobre os colaboradores, com vistas a possibilitar a localização da expertise, a coprodução de conhecimento e a gestão estratégica do conhecimento organizacional. A Plataforma é capaz de lidar com um grande número de temas, que normalmente dependem de uma abordagem transversal para serem realizados de forma eficaz.
- Plataforma SESI Integra - Projeto de pesquisa, concepção, desenvolvimento e implantação de sistemas de tecnologia da informação, para a criação de núcleos de informações estratégicas sobre o Absenteísmo para o grupo Serviço Social da Indústria (SESI) da Bahia. Possibilita a integração de dados diversos sobre os afastamentos dos trabalhadores, políticas e práticas para gestão do absenteísmo e sobre expertise nacional no tema (a partir do currículo Lattes).
- Plataforma Lattes – Desenvolvida para o CNPq, é um conjunto de 138 produtos que mudou a face da gestão da informação sobre a competência nacional em ciência e tecnologia. Duplicou a base curricular brasileira em quatro anos e meio, e lançou as bases de uma rede internacional de fontes de informação e conhecimento para a gestão da ciência, tecnologia e inovação, a Rede ScienTI.
- Portal Inovação* – Instrumento do MCTI desenvolvido por meio do CGEE para promover a constituição de alianças estratégicas, compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas e instituições de ciência, tecnologia e inovação.
- Plataforma Regional de Inovação e Acesso a Tecnologias de Saúde (Pan American Health Organization – PAHO) – Projeto de pesquisa, concepção e desenvolvimento de um instrumento para facilitar a implantação das Estratégias Globais e do Plano de Ação da OMS/OPAS nas Américas. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) trabalha ativamente para promover inovação no âmbito da saúde nas Américas e assim melhorar o acesso a tecnologias de saúde. Também nesse sentido, as Estratégias Globais e o Plano de Ação para Saúde Pública, Inovação e Propriedade

Intelectual da Organização Mundial de Saúde (OMS) ratificam compromisso de seus países-membros em promover o acesso inovador à saúde a partir de uma perspectiva pública de atender às necessidades dos países.

- Plataforma Aquarius (apoio à governança pública em CT&I para MCTI e CGEE) – Projeto de pesquisa, concepção e desenvolvimento que teve a missão de estabelecer um instrumento para o MCTI de apoio estratégico à governança pública em CT&I. Como tal, uma das principais características do projeto foi à necessidade de pesquisa levando à inovação pública em gestão estratégica de informação em CT&I.
- Plataforma Mauá (apoio em CT&I para CGEE e ABDI) – Projeto de pesquisa e desenvolvimento de uma arquitetura de governo eletrônico que propõe criar para o Brasil uma base nacional de informações empresariais, em correspondência ao que a Plataforma Lattes do CNPq é para as competências nacionais em CT&I.
- Observatório do conhecimento em ciência e tecnologia do governo de Minas Gerais – Sistema que permite a criação, a apresentação e a publicação de indicadores e índices com dados provenientes do Diretório de Grupos de Pesquisa e do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – disponíveis em um repositório de dados.
- Plataforma FAPESC de Ciência, Tecnologia e Inovação – A Plataforma FAPESC de Ciência, Tecnologia e Inovação é um espaço de interação e compartilhamento de conhecimento entre os pesquisadores catarinenses e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC. A plataforma viabilizou a geração e o acesso a indicadores aderentes ao planejamento, ao fomento e à avaliação de CT&I no Estado de Santa Catarina.
- Sistema para Geração de Indicadores em Ciência, Tecnologia e Inovação – SIFAPs – Projeto de pesquisa e de desenvolvimento de um sistema para geração de indicadores em CT&I para o conjunto de Fundações de Amparo à Pesquisa do País. Pretende-se, com o SIFAPs, estabelecer, padronizar e validar empiricamente um conjunto de indicadores de ciência, tecnologia e inovação sob a ótica da sociedade do conhecimento

para o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa CONFAP.

- DCVISA II – Plataforma para o apoio à gestão do conhecimento desenvolvida para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Em sua segunda versão (a primeira versão já havia sido desenvolvida pelo Instituto Stela), buscou-se alinhar a plataforma às políticas de gestão do conhecimento da ANVISA e passou a ser possível a inclusão de instituições, comunidades, redes e indicadores.

O Instituto Stela é uma instituição privada sem fins lucrativos, resultado de um startup universitário do Grupo Stela (Universidade Federal de Santa Catarina). A missão do Instituto consiste na conjugação da pesquisa científica com a inovação tecnológica na geração de conhecimento para o desenvolvimento das organizações e da sociedade. Para isso, o Instituto Stela atua nas áreas de sistemas de informação e de conhecimento, particularmente com governança eletrônica e com engenharia e gestão do conhecimento organizacional. O Instituto Stela é caracterizado como OSCIP (Organização Social Civil de Interesse Público), cujo título foi emitido pelo Ministério da Justiça – MJ, conforme a Lei nº. 9.790, de 23 de março de 1999, em 02 de junho de 2006, por meio do Certificado nº. 08071.000731/2006-27, publicado no Diário Oficial da União em 8 de junho de 2006.

Também é credenciado no Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI, do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, que é formado por representantes do governo, instituições de fomento à pesquisa e à inovação, comunidade científica e setor empresarial. Esse comitê trata da gestão dos recursos destinados a atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação oriundos dos investimentos realizados pelas empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática e automação que fizeram jus a benefícios fiscais previstos na Lei de Informática. *Apenas as instituições credenciadas pelo CATI podem desenvolver projetos de pesquisa e desenvolvimento financiados com os recursos citados.*

Em complemento, o Instituto Stela é afiliado, desde 2005, a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica – ABIPTI, instituída em 10 de outubro de 1980, que tem como missão "promover a participação das instituições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no estabelecimento e na execução da política de desenvolvimento nacional", e a Associação Brasileira das Empresas de Software – ABES, que se caracteriza como a principal associação de empresas de software do Brasil. Desde sua fundação, em 9 de setembro de 1986, a ABES tem servido empresas produtoras,

distribuidoras e revendedoras de programas de computador e prestadores de serviços através de serviços de consultoria jurídica, benefícios fiscais, cursos e palestras de gestão e liderança, aprimoramento da legislação nacional, campanhas de conscientização nacional sobre o uso de software legal e proteção jurídica do software.

Presta informações anuais ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, atendendo ao disposto na Lei de Inovação (Lei 10.973/2004), quanto às informações sobre as Políticas de Propriedade Intelectual adotada pelas Instituições Científicas, Tecnológicas (ICT) do Brasil.

A notoriedade do Instituto Stela pode ainda ser observada pelo diversos reconhecimentos e prêmios conquistados ao longo da sua trajetória profissional, tais como:

- i. Primeiro sistema do País de inscrição via Web: em 1995 foi criado, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o primeiro sistema de inscrição on-line do Brasil. O objetivo era constituir um sistema que automatizasse os processos da Secretaria da Pós-Graduação, como o apoio às atividades administrativas, que necessitavam de virtualização crescente com o início dos cursos a distância do Programa.
- ii. Prêmio Finep de Inovação: Em 2007 e em 2008, o Instituto Stela recebeu o 2º lugar na categoria Instituição de Ciência e Tecnologia em inovação da Região Sul. Em 2012, recebeu o 1º Lugar na categoria Instituição de Ciência e Tecnologia em inovação da Região Sul.
- iii. Prêmio Stemmer de Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação em SC: Prêmio estadual de inovação concedido a instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em 2009 e 2102, o Instituto Stela ficou em segundo lugar.
- iv. Prêmio por Inovação em Estatística: Prêmio oferecido pelo Banco Mundial ao projeto SINAES do MEC, em inovações estatísticas. O projeto inscreveu o módulo de avaliadores, que recebeu o 1º lugar em inovação administrativa no ano de 2008.

As pesquisas e, principalmente, os sistemas desenvolvidos pelo Instituto permitirão que a Fundação Araucária forme uma base nacional de competências por meio do corte temático na base de currículos da Plataforma Lattes através dos sistemas que compõem as Plataforma @Intelligentia©, @ISDC-X© e @ISEKP©. Nenhum outro parceiro poderia oferecer uma solução compatível com a Plataforma Lattes.

Ademais, para a consecução do objeto contratual faz-se necessária a utilização de licenças de uso das Plataformas @ISEKP©, @Intelligentia© e @ISDC-X©, conjuntos de

sistemas voltados à engenharia e gestão do conhecimento, de propriedade intelectual do Instituto Stela.

Os atestados de exclusividade emitidos pela Associação Brasileira das Empresas de Software – ABES, conforme certidões fornecidas pelo Instituto Stela, não deixam dúvidas que não existe no Brasil outra instituição capaz de licenciar o uso e de prestar serviços de implantação, capacitação, suporte e manutenção dos sistemas que compõem as Plataformas @ISEKP© e @ISDC-X©.

Por este motivo, o Instituto Stela não concorre com nenhuma outra instituição no mercado brasileiro e mundial com as tecnologias em questão, bem como, os direitos autorais relativos aos componentes de softwares que compõe as Plataformas @Intelligentia©, @ISEKP© e @ISDC-X© estão protegidos contra a utilização não autorizada, conforme preceitua a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 2.556, de 20 de abril de 1998, combinada com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e estão devidamente registradas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), conforme o Decreto nº 2.556/98, art. 1º, ficando os infratores sujeitos às sanções cíveis e penais previstas nos respectivos diplomas legais, o que impossibilita a concorrência com outras instituições.

Especificamente, para a realização dos serviços de customização das Plataformas @Intelligentia©, @ISEKP© e ISDC-X©, determinantes para o atendimento profícuo do objeto do contrato, será necessário acesso aos códigos-fonte dos sistemas, motivo pelo qual, impossibilita a atuação de terceiros, uma vez que, somente o proprietário dos direitos autorais pode ter acesso aos códigos-fonte, o que autoriza a contratação do Instituto Stela por inexigibilidade de licitação, uma vez que resta juridicamente inviabilizada a competição, conforme jurisprudência dos tribunais:

PEDIDOS DE REEXAME EM AUDITORIA DE CONFORMIDADE. ESCOLHA DE MODALIDADE LICITATÓRIA. RESPONSABILIDADE DO DIRIGENTE. NÃO PROVIMENTO. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO QUE EXIGE O ACESSO AO 'CÓDIGO FONTE'. INEXIGIBILIDADE. PROVIMENTO PARCIAL. 1. É responsável solidário o dirigente que se manifesta de acordo com decisão que escolhe modalidade de licitação diversa da estabelecida como preferencial nos regulamentos da entidade. 2. Demonstrada a inviabilidade de competição na contratação de serviços de suporte técnico que exigem o acesso ao "código-fonte" dos programas de informática, deve ser admitida a contratação direta por inexigibilidade de licitação. (Processo 010.123/2003-9, Número Interno do

Documento AC-0789-10/06-1, Acórdão 789/2006 - Primeira Câmara, Unidade Técnica SECEX-1 - 1ª Secretaria de Controle Externo SERUR - Secretaria de Recursos).

As condições estabelecidas neste Termo de Referência levam em consideração as bases para um acordo de cooperação técnica entre a Fundação Araucária e o Instituto Stela, cujo objeto deve ser ampliado por termos de cooperação técnico-científicos envolvendo outros atores.

2. AÇÕES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

São as ações de pesquisa e desenvolvimento experimental previstas para o presente termo de cooperação:

2.1 Estruturação de um modelo de conhecimento que permita a organização do inventário dos ativos do território.

2.1.1 Deverão ser desenvolvidas ações de pesquisa com vistas a estabelecer um modelo de conhecimento para representar quatro temáticas estratégicas que serão priorizadas nas ações de mapeamento de ativos e de mobilização de atores para a coprodução de conhecimento e inovação pela Fundação Araucária.

2.1.2 O modelo de conhecimento deverá ser produzido reunindo os termos associados às quatro temáticas priorizadas pela Fundação Araucária, organizados em hierarquias e vinculados aos seus sinônimos ou termos relacionados de tal maneira que seja possível organizar e identificar informações sobre ativos, como a expertise, a produção e os grupos de pesquisa do território, além de outros ativos associados às temáticas priorizadas.

2.2 Estabelecer diretrizes para orientar o modelo de governança e de operação dos Arranjos de Pesquisa e Inovação.

2.2.1 Deverão ser estabelecidas ações de pesquisa com vistas a apoiar a Fundação Araucária na definição da estratégia de governança dos arranjos de pesquisa e inovação, com vistas a caracterizar os arranjos e estabelecer diretrizes para a sua gestão e operação, buscando a sustentabilidade dos arranjos.

2.2.2 Desenvolver ações de desenvolvimento experimental com vistas a estabelecer uma plataforma de sistemas de informação e conhecimento a partir da customização das Plataformas ®ISEKP©, ®ISDC-X© e ®Intelligentia© para apoio a identificação e mobilização da expertise em C,T&I

e ao engajamento de atores em ações de coprodução de conhecimento, contemplando os seguintes serviços:

- 2.2.2.1 Serviço de localização da expertise e de grupos de pesquisa no território e da produção C&T produzida por estes atores nas temáticas a serem priorizadas pela Fundação Araucária, a partir dos dados do Currículo Lattes e dos grupos de pesquisa do CNPq/MCTI. O serviço deverá possibilitar a equipe da Fundação Araucária responsável pela operação da plataforma a aplicação dos filtros existentes na Plataforma @Intelligentia®, além de possibilitar a aplicação dos itens do modelo de conhecimento como facetas e recortes nas buscas.
 - 2.2.2.2 Indicadores de especialistas, grupos de pesquisa e produção C&T: os indicadores da Plataforma @Intelligentia® deverão ser passíveis de acesso e deverão permitir o acesso aos recursos de filtros existentes na referida plataforma, incluindo a aplicação dos itens da ontologia como itens de filtro sobre os indicadores.
 - 2.2.3 Serviço de registro de especialistas, contemplando seus dados de identificação e perfil.
 - 2.2.4 Canal para a mobilização da expertise e do conhecimento em torno de desafios e demandas nos Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação.
 - 2.2.5 Desenvolvimento de integrações com sistemas e fontes de dados do interesse aos objetivos dos Arranjos de Pesquisa e Inovação, atendendo ao limite de 4.000 horas para as atividades de P&D.
- 2.3 Realizar configuração, capacitação e suporte da solução tecnológica, conforme requisitos descritos a seguir.
- 2.3.1.1 Capacitar técnicos designados no uso da solução. A capacitação deve prever 1 (um) evento presencial para até 30 (trinta) pessoas.
 - 2.3.1.2 Estabelecer procedimentos contra defeitos ou eventuais falhas de software que causem a interrupção de funcionamento de alguma funcionalidade da solução durante a vigência do contrato.
 - 2.3.1.3 Estabelecer procedimentos de suporte aos usuários durante a vigência do contrato, consistindo em orientações e esclarecimentos a até 3 (três) técnicos designados quanto ao funcionamento dos sistemas,

garantindo esclarecimentos das dúvidas em horário comercial, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira.

- 2.3.1.4 Disponibilizar e gerenciar a infraestrutura tecnológica necessária para instalação e operação dos sistemas durante a vigência do contrato, em datacenter definido e mantido pela Fundação Araucária, tendo em vista que a solução será disponibilizada na modalidade software as a service (SaaS), ou Software como Serviço.

A solicitação está acompanhada de proposta orçamentária para implantação do sistema, onde apresenta as etapas, atividades e entregas da proposta da CERTI para desenvolver o projeto, além dos custos do projeto, Contratos celebrados com a FAPESC 04/2015 e 006/2017 , com os valores de R\$1.180.000,00 e R\$ 1.250.000,00 respectivamente para entrega dos serviços contratados, Contrato 052/2014 celebrado com a FAPEAM, no valor de R\$ 1.873.000,00, Estatuto da Fundação CERTI, Ata na Nonagésima Reunião do Conselho de Curadores da Fundação CERTI, Termos de Posse dos Superintendentes, Atestados de Capacidade Técnica e Notória Especialização emitidos pela FAPESC e pelo MDIC, Atestado de Exclusividade emitido pela ANPROTEC e certidões negativas atualizadas.

Informo que, conforme Justificativa apresentada, a solicitação encontra respaldo no art. 33 da Lei 15.608/07-PR, e art. 25 da Lei 8666/93, tendo em vista as exigências legais e a determinação do Tribunal de Contas do Paraná.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Luiz Márcio Spinosa

Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação